

# A CONTRIBUIÇÃO DA PEDAGOGIA SOCIAL NA APRENDIZAGEM DO ALUNO IDOSO

Eixo: Práticas para Contextos Não Escolares

CRUZ, Nayara de Almeida<sup>1</sup>  
DAVID, Mônica Cristiane<sup>2</sup>  
FERREIRA, Angelita<sup>3</sup>  
PAZ, Ana Paula de Melo<sup>4</sup>  
SANTOS, Daniele Meri<sup>5</sup>

A pedagogia apresenta diversas vertentes de atuação para o pedagogo, promovendo ramificações distintas nos diferentes ambientes não formais. Neste sentido a educação é propulsora para a emancipação do ser humano, proporcionando um “lugar de prolongamento de uma sociedade, o lócus do inacabado, do transitório e do não permanente.” (GADOTTI, 1981, p.36).

Portanto, percebe-se que a pedagogia é uma área que abarca diversos segmentos relacionados à educação, em constante modificação e trajetórias que permitam o progresso educacional.

Quando se fala em aprendizagem do idoso, pensa-se em atividades voltadas ao processo de formação formal, de conhecimentos técnicos relacionados a determinados conteúdos. Porém, o processo de aprendizagem do idoso vai além dessas premissas pelo fato da vasta experiência, sabedoria de vida, habilidades e competências que lhes são peculiares. Assim, pretende-se com essa prática, incentivar as pessoas, de melhor idade, a perceberem-se como cidadãos que possuem suas singularidades, possuidores de inteligência e capacidades para desenvolverem diversas atividades voltadas ao processo cognitivo, interpessoal e intrapessoal.

## 1 JUSTIFICATIVA

O Pedagogo Social é o profissional que instiga práticas de atividades na área educacional, voltadas aos contextos não formais, por acreditar que as pessoas podem e devem aprender em diversos locais. O Pedagogo Social promove atividades relacionadas às responsabilidades sociais e igrejas, quando destinadas à alfabetização de adultos, por meio de capacitações e qualificações profissionais, subsidiando, através de palestras, oficinas e outras

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

<sup>2</sup> Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professora de Graduação e Pós -Graduação das Faculdades OPET, FAEL, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet e Orientadora de TCC.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

dinâmicas, as pessoas que apresentam – se em situação de risco e abandono, a perceberem que são capazes de serem inseridas na vida social.

Nesse sentido, a Pedagogia Social “trabalha por aqueles que não têm nada a perder, porque entende, fundamentalmente, que todos fazem parte de uma única espécie - independente do gênero, da raça, da faixa etária, da condição socioeconômica, da opção política ou religiosa - a espécie humana” (GRACIANI, 2014, p.11).

Há nestes pensamentos a relação entre os saberes necessários para o bem viver e a maneira como lidar com eles, esse campo da educação abrange o complexo educacional existente nos vários espaços sociais, pretendendo com isso, desenvolver nos indivíduos a capacidade organizacional de projetar soluções e buscar transformações sociais para melhoria de vida.

Por esse fator, os centros de convivências de idosos, são espaços não formais que corroboram com atividades diversificadas que instigam a participação e autonomia dos idosos, em harmonia com seus pares, subsidiando momento de lazer e aprendizagem.

Assim, trabalhar com artes, música e dança proporciona aos idosos momentos de conhecimento, de descontração e autoconhecimento auxiliando sua autoestima, sua criatividade e socialização.

Acreditando na capacidade e superação humana, o projeto subsequente se faz necessário, pois proporá atividades para serem desenvolvidas com alunos idosos, na intenção de proporcionar melhorias de vida.

## **2 OBJETIVO GERAL**

Compreender que o ensino das artes proporciona a interação social e o sentimento de solidariedade entre as pessoas idosas.

## **3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Perceber diferentes visões de mundo através de releituras de obras de arte;
- Envolver os participantes em brincadeiras e realizando trabalho em grupo;
- Obter percepção e coordenação com os movimentos realizados;
- Aprimorar habilidades motoras;
- Estimular a criatividade através da elaboração de livro infantil cuja temática seja sobre o preconceito.

## **4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para iniciar a atividade, o Pedagogo, em espaço aberto, organizará os idosos em círculo. Para iniciar a atividade o Pedagogo se apresentará, cantando seu nome e, depois, solicitará que todos façam o mesmo. Conforme forem falando o Pedagogo colocará no pescoço de cada idoso, um crachá com o nome.

Depois desse momento, iniciará a primeira parte da atividade, que será a leitura e encenação sobre as obras do pintor Romero Brito e sua biografia. Após conhecerem sua história, o Pedagogo pedirá para que cada idoso escolha uma de suas obras que foi apresentada.

Na sequência, os idosos farão a releitura da obra escolhida utilizando papéis picados. Ao finalizarem a releitura, os mesmos deverão escrever um breve relato da obra que criaram, explicando, para os demais, suas inspirações e os motivos que o levaram a ter escolhido aquela pintura.

A segunda atividade realizada será uma dinâmica da solidariedade. O pedagogo distribuirá um pedaço de folha sulfite, escrito a seguinte frase: “*A minha dificuldade é...*”, que deverá ser completada pelos idosos. Ao terminarem, os papéis serão colocados em uma caixa e serão misturados. O Pedagogo pedirá que cada idoso tire um papelzinho e deverá tentar solucionar o problema que o outro escreveu. Ao final da dinâmica, o Pedagogo pedirá para que cada um fale sobre a solução que deu para a dificuldade que encontraram no papelzinho, fazendo com que os mesmos interajam em relação aos problemas alheios.

A terceira atividade uma oficina com bexigas coloridas. O Pedagogo pedirá para os idosos formarem duplas e distribuirá uma bexiga para cada dupla. Com o auxílio de uma música bem animada, pedirá para os idosos dançarem, e durante a dança o Pedagogo dará alguns comandos como: “dancem com as bexigas entre suas barrigas” ou “dancem com a bexiga entre suas testas, sem deixar cair”. O Pedagogo dará os comandos para que mudem a bexiga de lugar sem deixar a mesma cair, com o objetivo de interagir uns com os outros e incentivar a prática de atividades físicas, exercitando sua coordenação motora.

Na última atividade, o Pedagogo fará a brincadeira “Escravos de Jó”. A professora solicitará que os idosos formem um círculo, de mãos dadas. De início, farão um alongamento simples, como esticar os braços para cima, depois para baixo, mexer com os ombros, para relaxar o corpo. Em seguida, todos sentarão na cadeira. Antes de iniciar a atividade, o Pedagogo fará algumas perguntas: Vocês sabem por que música tem esse nome? Quem era o Jó? E por que jogavam caxangá?

Conforme os idosos forem comentando, o Pedagogo irá explicando sobre o significado da brincadeira.

Na sequência, o Pedagogo distribuirá uma caixa de fósforos para cada um, que passará um para o outro no ritmo da música, sendo que um ficará sem.

“Escravos de Jó jogavam Caxangá.”

(No momento em que a música disser tira pões, levantarão a caixa e colocarão novamente ao chão.)

Tira, pões, deixa ficar.

Guerreiros com guerreiros fazem zigueziguezá.

Guerreiros com guerreiros fazem zigueziguezá.”

Quando terminarem a música o participante que ficar sem uma caixa de fósforos ficará de fora. No final apenas um vence.

Ao finalizar, o Pedagogo pedirá para os idosos falarem o que sentiram realizando as atividades e o que aprenderam.

## 5 RECURSOS UTILIZADOS

Livro de obras de Romero Brito, obras impressas em papel sulfite, cola, retalhos de papel colorido, régua, lápis de escreve, bexigas, caixas de fósforos, papel sulfite, caixa de sapato, cadeiras e rádio.

## 6 AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual no decorrer das atividades, a partir da observação individual e coletiva, pautadas nos questionamentos, sugestões e críticas levantadas mutuamente. E ao final de forma pontual e em caráter dialógico, sobre o conhecimento adquirido.

## 7 REFERÊNCIAS

BRITTO, Romero. **Contando a arte de Romero Brito**. São Paulo: Global, 2014.

GADOTTI; Moacir. **A educação contra a educação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GRACIANI, Maria Stela Santos. **Pedagogia Social**. São Paulo: Cortez, 2014.